

# OS FÁRMACOS SOBRE A ANÁLISE DAS CIÊNCIAS HUMANAS

## BUSCANDO A PRESENÇA DOS FÁRMACOS NA VIDA DOS FUTUROS PSICÓLOGOS

MAURÍCIO MENDONÇA JÚNIOR

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

No decorrer da história humana as doenças foram objetos tanto de preocupações quanto de curiosidade científica. Atualmente, temos avançados estudos e dados que nos possibilitaram e possibilitam criar formas de tratamento e cura de doenças. Em contrapartida, o desenvolvimento científico e tecnológico não bastou para que as enfermidades deixassem de existir ou de se proliferar. A indústria farmacêutica avança a cada dia, mas acaba por favorecer, também, o aumento de drogarias e do uso indiscriminado de medicamentos, que são utilizados por quase todos os seres humanos. Diante disso, serão indagados todos os pormenores que circundam o uso dos fármacos, focando o estudo, para isso, nos futuros psicólogos, cientistas da psique humana e detentores de muitas técnicas para abordagem de doenças, bem como de teorias que questionam a própria definição do que seriam elas. É importante para um aluno do curso de Psicologia saber como se estrutura e funciona o cérebro e como ele interage com os fármacos. Todavia, é de fundamental importância que o cientista das Ciências Humanas saiba como a história chegou até o desenvolvimento, uso, prescrição e comercialização de medicamentos; é preciso que ele saiba como a sociedade lida com isso, como ela reage e age diante da possibilidade de tratamento de doenças pequenas, médias ou grandes, através da medicação, se reprime ou incentiva tal prática, se faz uso dela de forma autônoma e acrítica, ou de modo consciente e acompanhado; por fim, é relevante que este cientista saiba se a busca por medicação, ou a sua prescrição realmente está embasada numa doença orgânica, ou psíquica. Portanto, objetivo através desta pesquisa buscar as respostas a estas e outras questões junto ao futuro psicólogo, analisando desde os aspectos farmacológicos e patológicos, até os históricos, filosóficos, sociológicos e psicológicos. Este trabalho é justificado por tudo que foi dito acima e pela importância de saber como é a conduta do psicólogo diante dos seus próprios problemas. Para cuidar do outro ele deve necessariamente cuidar de si, mas de forma adequada. Para isso, será aplicado um questionário aberto aos atuais alunos do quarto ano dos cursos de Psicologia de Maringá-Paraná, que será analisado da forma e no intuito descrito acima. Pelo fato deste trabalho ainda estar em andamento, não se pode oferecer resultados e conclusões definitivas.

**Palavras-chave:** ciências humanas; farmacologia; psicologia

[wmendonza@ig.com.br](mailto:wmendonza@ig.com.br)